



**Covenant of Mayors**  
for Climate & Energy  
EUROPE

# **Guia para a apresentação sobre Pobreza Energética**

Janeiro de 2025

## I. INTRODUÇÃO

O [compromisso](#) dos signatários europeus estabelece a visão de que, até 2050, todos viveremos em cidades descarbonizadas e resilientes, com acesso a energia acessível, segura e sustentável. Como parte do movimento do Pacto de Autarcas Europeu, os signatários comprometem-se a combater a pobreza energética como uma ação essencial para assegurar uma transição justa.

Para apoiar os signatários europeus nos seus esforços de planeamento e implementação em matéria de pobreza energética, o Secretariado Europeu do Pacto de Autarcas, em cooperação com o [Joint Research Centre](#) (JRC) da Comissão Europeia e com a [Plataforma de Aconselhamento sobre Pobreza Energética](#) (EPAH), e através do envolvimento de um vasto conjunto de profissionais, desenvolveu o pilar da pobreza energética do quadro de apresentação e acompanhamento do Pacto de Autarcas – Europa. O quadro foi consultado por um grupo de profissionais das cidades que trabalham no domínio da pobreza energética. O pilar está também alinhado com as recomendações do [Pacto Global de Autarcas](#).

O Secretariado Europeu do Pacto de Autarcas colabora estreitamente com a EPAH – a principal iniciativa da UE em matéria de pobreza energética. A EPAH fornece um vasto leque de apoio prático e de reforço de capacidades às autoridades locais em toda a Europa, nomeadamente através de um Serviço de Apoio dedicado à Pobreza Energética<sup>1</sup>. Os signatários do Pacto são encorajados a consultar os materiais de conhecimento desenvolvidos pela EPAH e a contactar o seu Serviço de Apoio, em paralelo com a utilização do quadro do Pacto sobre a pobreza energética. A Secção III deste guia contém mais informações sobre o apoio prestado pela EPAH.

## II. O PILAR DA POBREZA ENERGÉTICA NO QUADRO DO PACTO DE AUTARCAS

O pilar da pobreza energética no quadro de apresentação e acompanhamento do programa do Pacto de Autarcas Europeu serve de instrumento para o planeamento e a aplicação de medidas de combate à pobreza energética. É flexível, a fim de permitir a adaptação às diferentes necessidades e circunstâncias locais dos signatários. O pilar da pobreza energética do programa Pacto de Autarcas – Europa é constituído por: (i) objetivo; (ii) avaliação; (iii) ações.

### Objetivo



O objetivo relativo à pobreza energética em *MyCovenant* surge em *My Strategy* no canto dos relatórios > separador de navegação *My Strategy*.

A formulação do objetivo foi alinhada com o texto do documento de compromisso: combater a pobreza energética para assegurar uma transição justa. Os signatários devem selecionar o ano-alvo deste objetivo e um ano de referência.

<sup>1</sup> Veja mais acerca do Serviço de Apoio à Pobreza Energética ([info@energypoverty.eu](mailto:info@energypoverty.eu)) em [https://energy-poverty.ec.europa.eu/get-support/helpdesk\\_en](https://energy-poverty.ec.europa.eu/get-support/helpdesk_en).

O objetivo da pobreza energética surge da seguinte forma em *MyCovenant*:

Energy poverty		
Goal	Target year	Base year
Tackle energy poverty by [select target year] to ensure a just transition.	2030	2020

## Avaliação



A avaliação sobre a pobreza energética em *MyCovenant* surge em **My Inventories** no canto dos relatórios > separador de navegação **Energy Poverty Assessment**.

A avaliação contém uma lista de mais de 20 indicadores, agrupados em seis macroáreas: clima, instalações/habitação, mobilidade, aspetos socioeconómicos, quadro político e regulamentar, participação e sensibilização. Inclui-se uma definição genérica para cada indicador, visível ao passar o rato sobre o símbolo ⓘ, juntamente com a unidade para o indicador.

Os indicadores do pilar da pobreza energética foram recolhidos e desenvolvidos através de uma série de intercâmbios com profissionais e parceiros das cidades (JRC, EPAH e o seu antecessor, o Observatório da Pobreza Energética), Eurostat, várias fontes académicas e metodologias disponíveis.

Os signatários são encorajados a utilizar **os indicadores que considerem relevantes**.

Um indicador – **Porcentagem da população ou dos agregados familiares que gastam até [especificar valor] % do seu rendimento em serviços energéticos** (assinalado a verde em *MyCovenant*) e ligado ao quadro de apresentação do Pacto Global de Autarcas é o único indicador de preenchimento obrigatório.

Para o(s) indicador(es) que os signatários considerem relevante(s), é necessário fornecer os seguintes valores:

- Seleccionar se o indicador se aplica a **agregados familiares ou a pessoas** (se aplicável);
- **Ano de referência**, a partir de uma lista pendente;
- **Nível atual**, a partir de uma lista (se aplicável); por predefinição, é apresentado o código “NE” (não estimado).

Existe também a possibilidade de seleccionar se o indicador para o qual foram fornecidos dados será utilizado para **monitorização** (assinalando a caixa “Use for monitoring”). Se a caixa referente à monitorização estiver assinalada, no período de monitorização seguinte, o signatário deve preencher os valores do indicador correspondentes ao “**Nível atual**” e à “**Meta**”. Isto permitirá acompanhar o progresso ao longo do tempo e compará-lo com o ano de referência selecionado inicialmente.

A avaliação da pobreza energética surge da seguinte forma em *MyCovenant*:

Macro-area	Used indicator(s)	Unit	Households / Persons	Base year	Current level	Use for monitoring	Target level
Climate	Frequency of heat waves ❶	Number of days/year		1990	4	<input type="checkbox"/>	15
	Frequency of cold waves ❶	Number of days/year		1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Number of heating degree days per year ❶	Number of HDD and CDD/year		1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Number of cooling degree days per year ❶	Number of HDD and CDD/year		1990	NE	<input type="checkbox"/>	
Facilities / housing	F=2 + M band (DPC) dwelling / total number of dwelling ❶	%		1990	54	<input type="checkbox"/>	
	Energy consumption (electricity + heating) per capita / national energy consumption (electricity + heating) per capita ❶	%		1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Share of buildings renovated per year ❶	%		1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Share of households / population with presence of leak, damp, rot in their dwelling / total households or population ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Percentage of households / persons within the municipality experiencing heating discomfort ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Percentage of households / persons within the municipality experiencing cooling discomfort ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Households / persons connected to the electricity grid / total households or persons ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Households / persons connected to the gas grid / total households or persons ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
Mobility	Population / households not having access to essential services within 1 hour by walking, cycling or public transport / total population ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	People / households living more than one 1 km from nearest public transport station / number of population ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
Socioeconomic aspects	Percentage of persons / households spending up to 10% of their income on energy services ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	NE
	Vulnerable households or persons / total households or persons ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Arrears on utility bills / total population or households ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Inability to keep home adequately warm ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Inability to keep home adequately cool ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	High share of energy expenditure in income (HSE) ❶	%	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
Policy and regulatory framework	Existence of energy poverty strategy ❶	Yes / No	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Existing rent regulation ❶	Yes / No	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
Participation / awareness-raising	Awareness-raising campaign targeting vulnerable households ❶	Yes / No	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	
	Engagements and cooperation with local stakeholders on energy ❶	Yes / No	Households	1990	NE	<input type="checkbox"/>	

Os indicadores que aparecem predefinidos na avaliação da pobreza energética foram considerados amplamente aplicáveis. Todavia, ao longo do processo de desenvolvimento de indicadores, surgiu um conjunto muito mais alargado de indicadores. Por conseguinte, é possível selecionar indicadores adicionais a partir de uma lista pendente. Uma vez selecionado, o indicador adicional será acrescentado à avaliação e é possível selecionar os vários valores descritos acima.

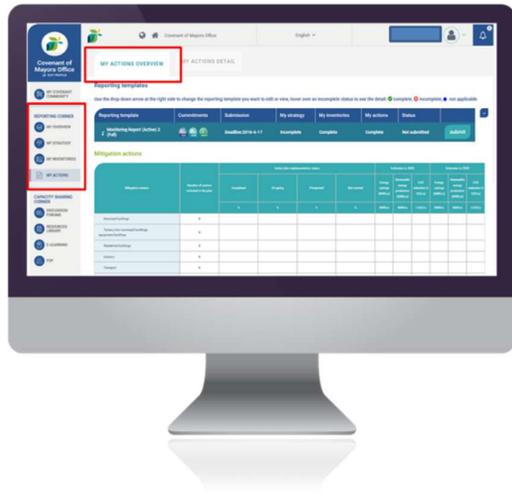
A lista completa de indicadores consta no anexo deste guia.

[Add another indicator](#)

Choose one indicator to add

Na secção Comentários, podem incluir-se comentários e notas relativamente à avaliação e aos indicadores utilizados.

## Ações



As ações relativas à pobreza energética em *MyCovenant* surgem em **My Actions** no Canto dos relatórios > nos separadores de navegação **My Actions Overview** e **Action Details**.

No separador **"My Actions Overview"**, o signatário deve indicar apenas o **número aproximado de ações** incluídas no documento do plano de ação, por macroárea. Na fase de **monitorização**, surgem os campos relacionados com o **estado da implementação**.

A visão geral das ações de avaliação da pobreza energética surge da seguinte forma em *MyCovenant*:

### Energy poverty actions

Energy poverty macro areas	Number of actions included in the plan
Climate	0
Socio-economic aspects	5
Facilities / housing	5
Mobility	2
Policy and regulatory framework	0
Participation / awareness-raising	3
<b>Total</b>	<b>15.00</b>

Ao criar uma ação individual no separador de navegação **"Action details"** (através do botão **"Add new"**), o signatário deve preencher as informações relativas às ações que se aplicam a qualquer tipo de ação, independentemente de estar assinalada como mitigação, adaptação ou pobreza energética (por exemplo, título, origem, organismo responsável, descrição, estado da implementação, etc.).

Quando uma ação é especificamente assinalada como ação de "Pobreza energética", devem ser fornecidas as seguintes informações específicas sobre a pobreza energética:

- **Macroárea(s)** a que a ação se dirige;
- **Grupo(s) populacional(ais) vulnerável(eis)** visado(s);
- **Resultado(s) alcançado(s)**, incluindo um indicador.

**Action detail**

Type of action

Mitigation

Adaptation

Energy poverty

Os detalhes da ação específica de pobreza energética surgem da seguinte forma em *MyCovenant*:

#### Energy poverty details

Macro area(s)	
Climate	<input type="checkbox"/>
Socio-economic aspects	<input checked="" type="checkbox"/>
Facilities / housing	<input type="checkbox"/>
Mobility	<input type="checkbox"/>
Policy and regulatory framework	<input type="checkbox"/>
Participation / awareness-raising	<input type="checkbox"/>

Vulnerable population group(s) targeted	
Women and girls	<input type="checkbox"/>
Children	<input type="checkbox"/>
Youth	<input type="checkbox"/>
Elderly	<input type="checkbox"/>
Marginalized groups	<input type="checkbox"/>
Persons with disabilities	<input type="checkbox"/>
Persons with chronic diseases	<input type="checkbox"/>
Low-income households	<input type="checkbox"/>
Unemployed persons	<input type="checkbox"/>
Persons living in sub-standard housing	<input type="checkbox"/>
Migrants and displaced people	<input type="checkbox"/>
Other	<input type="checkbox"/>
All	<input type="checkbox"/>

#### Outcome(s) reached

Description

Outcome reached indicator

Specify indicator

Specify value

Specify unit

## Requisitos mínimos para a apresentação sobre pobreza energética

### Requisitos mínimos

 MY STRATEGY	✓ Objectivo de Pobreza energética: ano de referência e ano-alvo
 MY INVENTORIES	✓ Percentagem da população ou dos agregados familiares que gastam até uma percentagem a definir do seu rendimento em serviços energéticos
 MY ACTIONS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Número de ações relativas à pobreza energética por área</li> <li>✓ Uma ação-chave relativa à pobreza energética</li> </ul>

### III. APOIO AOS SIGNATÁRIOS EM MATÉRIA DE POBREZA ENERGÉTICA



**EU**  
**Energy Poverty**  
Advisory Hub



A [Plataforma de Aconselhamento sobre Pobreza Energética \(EPAH\)](#) é a principal iniciativa da União Europeia com o objetivo de erradicar a pobreza energética e acelerar a transição energética justa das autarquias locais europeias. A sua missão é ser o centro especializado em matéria de pobreza energética na Europa para as autarquias locais e todas as partes interessadas em tomar medidas para combater a pobreza energética na Europa.

Através desta plataforma, as autarquias locais podem aprender sobre casos inspiradores de toda a Europa e receber apoio para iniciar a sua abordagem local através da disponibilização de vários guias, cursos online e concursos para assistência técnica.



Mais informação relativamente aos recursos disponíveis para apoiar os signatários em matéria de pobreza energética pode ser consultada na página sobre [Pobreza Energética](#) do Pacto de Autarcas.

## ANEXO

### Indicadores de pobreza energética

Macroárea	Indicadores	Descrição	Unidade
<b>Clima</b>	Frequência das ondas de calor	Frequência das ondas de calor por mês num ano	Número de dias por ano
	Frequência das ondas de frio	Frequência das ondas de frio por mês num ano	Número de dias por ano
	Número de graus-dias de aquecimento por ano	O grau-dia de aquecimento é uma medida concebida para quantificar a procura de energia necessária para aquecer um edifício, que se baseia na temperatura exterior onde o aquecimento é necessário	Número de graus-dia de aquecimento e de graus-dia de arrefecimento por ano
	Número de graus-dia de arrefecimento por ano	O grau-dia de arrefecimento é uma medida concebida para quantificar a procura de energia necessária para arrefecer um edifício, que se baseia na temperatura exterior onde o arrefecimento é necessário	Número de graus-dia de aquecimento e de graus-dia de arrefecimento por ano
<b>Instalações/habitação</b>	Habitação classe F+G + H (CE)/número total de habitações	Percentagem de edifícios com Certificado Energéticos (CE) das classes F, G e H no município	[%]
	Consumo de energia (eletricidade + aquecimento) per capita/consumo nacional de energia (eletricidade + aquecimento) per capita	Percentagem do consumo municipal de energia per capita em relação ao consumo nacional de energia per capita	[%]
	Percentagem de edifícios renovados por ano	Percentagem de edifícios renovados por ano em relação ao total de edifícios	[%]
	Percentagem de agregados familiares/população com fugas, humidade, podridão na habitação/total de agregados familiares ou população	Percentagem da população/agregados familiares com fugas, humidade ou podridão na habitação, com base na pergunta "Tem algum dos seguintes problemas com a sua habitação/alojamento? Telhado com fugas; paredes/pisos/fundações húmidos; podridão nos caixilhos das janelas ou no chão".	[%]
	Percentagem de agregados familiares/pessoas no município que sentem desconforto com o calor	Percentagem de agregados familiares/pessoas que sentem desconforto com o calor em relação ao total de agregados familiares	[%]
	Percentagem de agregados familiares/pessoas no município que sentem desconforto com o frio	Percentagem de agregados familiares/pessoas que sentem desconforto com o frio em relação ao total de agregados familiares	[%]
	Agregados familiares/pessoas ligadas à rede elétrica/total de agregados familiares ou pessoas	Percentagem de agregados familiares/pessoas ligadas à rede elétrica em relação ao total de agregados familiares	[%]
	Agregados familiares/pessoas ligadas à rede de gás/total de agregados familiares ou pessoas	Percentagem de agregados familiares/pessoas ligadas à rede de gás em relação ao total de agregados familiares	[%]



Macroárea	Indicadores	Descrição	Unidade
	Classes de CE da habitação superiores a B	Percentagem de habitações com CE superior a B em relação ao total de habitações com certificado	[%]
	Agregados familiares com sistema de aquecimento central/total de agregados familiares	Percentagem de agregados familiares com um sistema de aquecimento central em relação ao total de agregados familiares	[%]
	Propriedade de sistemas de aquecimento e arrefecimento	Percentagem de agregados familiares com sistemas de aquecimento e arrefecimento em relação ao total de agregados familiares	[%]
	Número de apartamentos de habitação social/número total de apartamentos	Percentagem de apartamentos de habitação social em relação ao número total de apartamentos	[%]
	Procura média de energia dos edifícios de habitação social/m <sup>2</sup>	Percentagem da procura de energia da habitação social em relação à procura média nacional	[kWh/m <sup>2</sup> ]
	Baixa despesa energética absoluta (M/2)	O indicador M/2 apresenta a percentagem de agregados familiares cuja despesa energética absoluta é inferior a metade da mediana nacional ou, por outras palavras, anormalmente baixa. Este facto pode dever-se a normas elevadas de eficiência energética, mas também pode ser indicador de um subconsumo perigoso de energia dos agregados familiares. O M/2 é um indicador relativamente novo que tem sido utilizado na Bélgica para complementar outros indicadores de despesas e de autodeclaração. Nota: este indicador é influenciado pela distribuição subjacente das despesas energéticas absolutas na metade inferior dos agregados familiares. Se a mediana for relativamente elevada e a distribuição abaixo for muito desigual, o indicador M/2 é elevado	[%]
	Número de agregados familiares com apenas caldeiras a óleo, aquecedores a lenha e caldeiras a gás convencionais	Percentagem de agregados familiares com caldeiras a óleo, aquecedores a lenha e caldeiras a gás convencionais em relação ao total de agregados familiares	[%]
	Agregados familiares com sistema de arrefecimento central/total de agregados familiares	Percentagem de agregados familiares com um sistema de arrefecimento central em relação ao total de agregados familiares	[%]
	Agregados familiares com sistema de arrefecimento central com mais de 10 anos/total de agregados familiares com sistema de arrefecimento	Percentagem de agregados familiares com um sistema de arrefecimento central com mais de 10 anos em relação ao total de agregados familiares com sistema de arrefecimento central	[%]
	Idade média dos edifícios	Idade média dos edifícios por período de construção	Anos
	Propriedade da habitação	Percentagem de agregados familiares que são proprietários da habitação em relação ao total de	[%]



Macroárea	Indicadores	Descrição	Unidade	
		agregados familiares		
	Sobreocupação e subocupação de habitações	Percentagem de agregados familiares de acordo com o número de ocupantes	[%]	
	Percentagem de agregados familiares/pessoas no município com acesso a combustíveis e tecnologias limpas para cozinhar	A proporção de agregados familiares/pessoas que dependem principalmente de combustíveis e tecnologias limpas é calculada como o número de pessoas que utilizam combustíveis e tecnologias limpas para cozinhar, aquecer e iluminar, dividido pela população total que tem combustíveis e tecnologias limpas para cozinhar, aquecer e iluminar, expresso em percentagem. "Limpo" é definido pelos objetivos da taxa de emissão e pelas recomendações específicas para os combustíveis (ou seja, contra o carvão não processado e o querosene) que se incluem nas orientações normativas da OMS para a qualidade do ar interior: combustão de combustíveis domésticos.	[%]	
<b>Mobilidade</b>	População/agregados familiares que não têm acesso a serviços essenciais no espaço de 1 hora a pé, de bicicleta ou de transportes públicos/população total	Percentagem da população/agregados familiares que não têm acesso a serviços essenciais (farmácias, lojas de produtos alimentares, estabelecimentos de saúde) no espaço de 1 hora a pé, de bicicleta ou de transportes públicos em relação à população total	[%]	
	Pessoas/agregados familiares que vivem a mais de 1 km da estação de transportes públicos mais próxima/número de habitantes	Percentagem de pessoas/agregados familiares que vivem a mais de 1 km da estação de transportes públicos mais próxima em relação à população total	[%]	
	Os transportes públicos locais circulam com frequência suficiente, cobrindo as necessidades essenciais da população	Resposta sim ou não à pergunta: "Os transportes públicos locais circulam com frequência suficiente, cobrindo as necessidades essenciais da população?"	Sim/Não	
	Apartamentos de habitação social que não têm acesso fácil a transportes públicos(*)/ todos os apartamentos de habitação social	Percentagem de agregados familiares de habitação social que não têm acesso fácil a transportes públicos em relação ao número total da habitação social	[%]	
	Habitantes/agregados familiares que recebem apoio para pagar os serviços de transportes públicos/utilizadores de transportes públicos	Percentagem de habitantes/agregados familiares que recebem apoio para pagar os serviços de transportes públicos em relação ao total de utilizadores de transportes públicos	[%]	
	<b>Aspetos socioeconómicos</b>	Percentagem de pessoas/agregados familiares que gastam até XX % do seu rendimento em serviços energéticos	Percentagem de pessoas/agregados familiares que gastam até uma percentagem específica dos seus rendimentos em serviços energéticos	[%]



Macroárea	Indicadores	Descrição	Unidade
	Agregados familiares ou pessoas vulneráveis/total de agregados familiares ou pessoas	<i>[Esta descrição é meramente exemplificativa; os municípios podem definir por si próprios]</i> Agregados familiares com famílias monoparentais, progenitores com mais de três filhos, famílias com baixos rendimentos, agregados familiares que recebem apoio social, famílias com baixo nível de escolaridade.	[%]
	Contas de serviços públicos em atraso/população total ou agregados familiares	Percentagem da (sub)população/agregados familiares com contas de serviços públicos em atraso, com base na pergunta "Nos últimos doze meses, o agregado familiar teve contas em atraso, ou seja, não conseguiu pagar atempadamente, devido a dificuldades financeiras, as contas de serviços públicos (aquecimento, eletricidade, gás, água, etc.) da habitação principal?"	[%]
	Incapacidade de manter a casa adequadamente aquecida	Percentagem da população/agregados familiares que não consegue manter a casa adequadamente aquecida.	[%]
	Incapacidade de manter a casa suficientemente fresca	Percentagem da população/agregados familiares que não consegue manter a casa adequadamente fresca.	[%]
	Elevada percentagem de despesa energética face ao rendimento (2M)	O indicador 2M apresenta a proporção de agregados familiares cuja percentagem de despesa energética face ao rendimento é superior ao dobro da percentagem mediana nacional. Nota: nos casos em que a distribuição do rendimento é mais equitativa, a variação da despesa energética traduz-se em quotas 2M mais elevadas. Podem ocorrer grandes variações nas percentagens de energia/rendimento devido a diferenças estruturais na despesa energética entre grupos de agregados familiares, bem como em situações em que a energia é frequentemente, mas não exclusivamente, incluída na renda.	[%]
	Preço médio da eletricidade	Preço médio em [€] da eletricidade consumida em kWh nos agregados familiares do município	[€]
	Preço médio do gás	Preço médio em [€] do gás consumido (m <sup>3</sup> /kWh) nos agregados familiares do município	[€]
	Despesa relacionada com a energia/PIB local	Relação entre o custo anual da energia dos agregados familiares e o PIB local, média percentual do PIB local em relação ao custo de energia	[%]



Macroárea	Indicadores	Descrição	Unidade
	Cidadãos/agregados familiares abaixo do limiar de pobreza/número de cidadãos/agregados familiares	Percentagem da população local/agregados familiares em situação de pobreza, pessoas/agregados e famílias abaixo do limite de rendimentos atendendo à dimensão da família	[%]
	Taxa de risco de pobreza	Pessoas/agregados familiares em risco de pobreza ou exclusão social (% da população). A taxa de risco de pobreza é a percentagem de pessoas com um rendimento disponível igualizado (após transferência social) abaixo do limiar de risco de pobreza, que é fixado em 60% do rendimento mediano nacional igualizado disponível após transferências sociais.	[%]
	Cidadãos/agregados familiares com apoio social	Número de cidadãos/agregados familiares que recebem apoio financeiro das instituições administrativas	[%]
	Dinheiro gasto para apoiar agregados familiares ou pessoas em situação de pobreza energética/em relação ao PIB local	Percentagem de fundos públicos gastos em programas de apoio em relação ao PIB local total	[%]
	Agregados familiares em situação de pobreza energética/pessoas apoiadas/total de agregados familiares em situação de pobreza energética que solicitaram apoio	Percentagem de agregados familiares/pessoas em situação de pobreza energética que beneficiam de algum tipo de programa de apoio em relação ao número total de agregados familiares que solicitaram apoio	[%]
	Agregados familiares em situação de pobreza energética/pessoas apoiadas/total de agregados familiares em situação de pobreza energética detetados	Percentagem de agregados familiares/pessoas em situação de pobreza energética que beneficiam de algum tipo de programa de apoio em relação ao número total de agregados familiares em situação de pobreza energética	[%]
	Taxa de desemprego	A taxa de desemprego é uma medida da prevalência do desemprego e é calculada como uma percentagem dividindo o número de indivíduos desempregados por todos os indivíduos que atualmente constituem a população ativa	[%]
	Pessoas com menos de 12 anos	Pessoas com menos de 12 anos/população total	[%]
	Pessoas com mais de 65 anos	Pessoas com mais de 65 anos/população total	[%]
	Pessoas com problemas respiratórios e circulatórios	Pessoas com problemas respiratórios e circulatórios/população total	[%]
	Pessoas com um nível de escolaridade inferior ao 3.º ciclo do Ensino Básico	Tendo em conta a Classificação Internacional Tipo da Educação (ISCED/CITE da UNESCO), um nível de ensino inferior refere-se a um nível de ensino inferior ao 3.º ciclo do Ensino Básico	[%]



Macroárea	Indicadores	Descrição	Unidade
<b>Quadro político e regulamentar</b>	Existência de uma estratégia de combate à pobreza energética	Resposta sim ou não à pergunta: "Existe uma estratégia de combate à pobreza energética"?	Sim/Não
	Regulamentação existente das rendas	Resposta sim ou não à pergunta: "Existe regulamentação das rendas"?	Sim/Não
	Medidas específicas relacionadas com a pobreza energética	Resposta sim ou não à pergunta: "Existem medidas específicas para a pobreza energética"?	Sim/Não
	Incentivos existentes para os programas dos senhorios	Resposta sim ou não à pergunta: "Existem incentivos/programas para os senhorios"?	Sim/Não
<b>Participação/sensibilização</b>	Campanhas de sensibilização dirigidas a agregados familiares vulneráveis	Evitar o aumento das rendas devido a obras de reabilitação energética, equilibrando o setor de arrendamento privado com o interesse em casa própria e na habitação social	Sim/Não
	Envolvimento e cooperação com as partes interessadas locais em matéria de pobreza energética	Resposta sim ou não à pergunta: "Existe envolvimento e cooperação com as partes interessadas locais para a redução da pobreza energética"?	Sim/Não





Parte de:



Publicado pela primeira vez pelo Pacto de Autarcas – Secretariado Europa em Maio de 2022 . Actualizado em Janeiro de 2025.



© **União Europeia, 2025**

O Pacto de Autarcas – Secretariado Europa é financiado pela Comissão Europeia.  
Esta publicação não implica de forma alguma a responsabilidade da Comissão Europeia.